BOM DIA FURG 15.03.1993

Rio Grande, 15 de março de 1993. No Bom Dia FURG de hoje, entrevista com o subreitor administrativo da Universidade, Engenheiro Carlos Calicoski Vesca. Está iniciando o Bom Dia FURG número 488.

No Bom Dia FURG de hoje, temos a presença do Engenheiro Carlos Calicoski Vesca, atual subreitor administrativo da nossa Universidade. Como estamos fazendo com os demais subreitores, neste início de ano letivo, o Bom Dia FURG de hoje, segunda-feira, vai saber como é que está esta área tão importante para a nossa Universidade agora sob o comando do Engenheiro Vesca. Bom dia, Eger.

Bom dia. Bom dia, ouvintes da rádio Universidade. Realmente, nós assumimos a Universidade junto com a equipe do curso provodou a partir do dia 9 de janeiro.

E já não é nenhuma surpresa que, nessa subreitoria específica, a gente já sabia, até pelo trabalho realizado antes de assumir a Universidade, que os problemas, até de ordem financeira e também de ordem administrativa da Universidade, são bastante grandes. Mas, com a equipe que nós conseguimos montar, que nós conseguimos reunir, também já estamos bastante tranquilos, até pelo trabalho já desenvolvido. Algumas áreas ainda precisando realmente de um trabalho ao médio ou a longo tempo, mas as coisas transcorrendo de uma certa normalidade.

Já numa outra entrevista que nós fomos junto com o reitor na rádio Universidade, naquela época nós dizíamos que uma das nossas prioridades estava representada na parte de recursos humanos. Então, sem colocar a devida importância das demais superintendências da subreitoria, essa parte de recursos humanos é uma coisa que nos preocupa de uma forma muito forte. Em função de que nós temos realmente um grupo de servidores, um número significativo em várias áreas de atuação, são profissionais realmente que atuam em áreas bastante diversificadas.

E o nosso recurso humano, que é uma estrutura que vem se qualificando ao longo do tempo, e agora inclusive na administração do professor Orlando, foram contratadas pessoas mais especificamente para áreas de serviço de psicologia e assistência social, onde essas questões relativas a recursos humanos têm sido bastante trabalhadas. Então, é realmente para nós uma prioridade muito forte que se desenvolva todo um trabalho de treinamento e qualificação do pessoal. Inclusive nós estamos agora para breve com um curso para o pessoal que trabalha nessa parte de secretaria, secretária de departamento de unidade, sendo que nós já estamos com um programa de treinamento já preparado e agora para abril ou no máximo maio a gente deverá começar com esse programa.

Dando início a toda uma programação em termos de qualificação do nosso pessoal, não é? Muito bem. Engenheiro Carlos, com relação ao relacionamento, não é, com as entidades sindicais que têm atuação na universidade. Está tudo tranquilo? As reivindicações estão sendo

atendidas? Olha, sobre essa questão, eu enquanto funcionário da universidade, sou analista de sistemas e eu sempre tive um relacionamento muito forte com o pessoal ligado à área sindical.

Sempre atuei junto ao meu sindicato e eu acho que há um respeito muito grande entre o sindicato e a administração. O professor Rudolfo é uma pessoa que atuou na posição tanto de técnico quanto de docente que ele é. Teve sempre uma atuação significativa na área sindical e realmente o que há é um bom entendimento tanto da universidade como da administração como dos nossos sindicatos. Muito bem.

Sabemos que no decorrer da semana que findou, o senhor esteve juntamente com o reitor Carlos Rodolfo Brandão Hartmann em Brasília. Quais foram os assuntos tratados lá na capital federal, Engenheiro Vesca? O objetivo da viagem foi uma convocação do Ministério da Educação para tratar de um assunto até de interesse dos servidores da universidade que é o vale alimentação. Isso no Serviço Público Federal de um modo geral.

As universidades são o único segmento do Serviço Público Federal que ainda não foi contemplado com esse benefício legal. E o assunto principal foi esse. Esse assunto ainda não foi encerrado com essa reunião.

O Ministério apresentou uma proposta, sendo que os reitores e subreitores ali presentes foi lhes dado a condição até de tentar melhorar a proposta que foi apresentada pelo Ministério. Em função dessa abertura, foi definida uma comissão que tem um prazo agora até o final do mês de março para apresentar um trabalho junto ao Ministério, tentando viabilizar de uma forma o mais ampla possível o acesso a esse benefício que seria o vale alimentação. Até então, os servidores da universidade não estão gozando desse benefício? Não estão recebendo.

Isso aí é, como eu falei, o Serviço Público de um modo geral. E as autarquias e fundações já vêm recebendo há algum tempo. As universidades, até por problemas de recursos orçamentários, elas vêm sendo colocadas à margem desse benefício.

E o vale transporte, engenheiro? Olha, o vale transporte é um benefício que a universidade já vem cumprindo há algum tempo. Esse não é realmente um problema. Um outro problema, que também é um direito das pessoas, e que a universidade, por problemas orçamentários, também ainda não conseguiu atender de uma forma plena, que seria o auxílio creche.

Esse é um outro assunto que nós pretendemos reivindicar junto ao Ministério, no sentido de cumprir a lei. Na realidade, nós estamos buscando isso ainda. O auxílio ou a criação de creches no local de trabalho, né? Olha, essa questão pode ser desenvolvida por duas formas.

Uma seria a própria universidade ter uma infraestrutura com o creche, ou então se utilizar de serviço de terceiros. O que estaria mais próximo, até pela questão orçamentária, eu acredito que seja essa da utilização do serviço de terceiros. No decorrer desse exercício, o engenheiro Vesca pretende resolver esse problema.

Olha, nós até já fomos contatados com o pessoal do sindicato, até porque isso é uma questão que é um direito legal também. Só que, da nossa parte, a gente está sensibilizado, mas... Impossibilitado. Por enquanto, orçamentariamente, impossibilitado de atender integralmente.

Com relação ao orçamento, desde que o Congresso Nacional, nesse país chamado Brasil, ainda estão discutindo, vendo as verbas, os deputados estão acertando as suas questõezinhas, e a universidade está, a duras penas, vivendo, a nossa e as demais, com um orçamento ainda de 92. Como é que isso pode acontecer, engenheiro Vesca? Olha, inclusive nessa saída agora à Brasília, nós estivemos em contato com o pessoal da Câmara Federal, e em outros contatos que nós tivemos também. E uma questão, que inclusive foi bem nessa semana agora, nesse momento a Câmara está na fase de votação das propostas dentro do grupo que trata especificamente do orçamento.

Após essa fase, isso vai aplenar, então, para uma votação final. Nós estamos, ou temos recebido, algum financeiro, o Ministério teve a preocupação de não deixar a universidade sem um fluxo de caixa, ele não é um fluxo ideal. Nem normal, né? É, nem normal.

Mas nos permite cumprir aquelas necessidades mínimas e básicas necessárias para o funcionamento da universidade. Isso é importante. O que mais, engenheiro Vesca, em termos de Brasília, que nós poderíamos dar ao conhecimento do público Rio Grande, através do Bom Dia Fúria? Bom, além desses contatos com o pessoal da Câmara, nós também mantivemos contato com o pessoal, principalmente, da área do meio ambiente.

É uma coisa que a universidade tem uma preocupação e até tem uma vocação para essa área oceanográfica. E nós entendemos que, até por essa vocação, é importante que se desenvolva, ou até que se trabalhe no sentido de desenvolver atividades referentes ao meio ambiente. Então, acompanhei o Rodolfo, o professor Rodolfo, a um contato com o pessoal do meio ambiente, no sentido até de tentar identificar fontes de recursos para que se pudesse encaminhar projetos, que nós já temos alguns aí, no sentido até de, no nosso campus universitário, reservar uma área de preservação.

Nós temos ali no campus carreiro uma área que já vem sendo, há algum tempo já, colocada como uma área de preservação, só que, por enquanto, não se fez nenhum trabalho que consolide aquilo como realmente uma certa reserva. Então, isso é uma preocupação que nós temos nesses contatos. O reitor colocou essa disposição, essa vontade dele de trabalhar nesse sentido e, eu digo assim, que os contatos foram contatos bastante... Proveitosos.

Proveitosos, no sentido de acionar com possibilidades de um ambiente central com projetos e se conseguir recursos para que se possa desenvolver o trabalho. Este foi o engenheiro Carlos Calicoski Vesca, subreitor administrativo, que esteve em Brasília, juntamente com o reitor Carlos Rodolfo Brandão Hartmann, na semana passada, tratando assuntos da nossa universidade. Bom dia, FURG! De hoje encerra aqui.

Novo encontro amanhã, neste mesmo horário.